



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

39

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

29ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 1982

PRESIDENTE:- LUÍZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIO:- ISAÍAS DE ANDRADE

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 28ª Sessão Ordinária, realizada em 06 de Setembro de 1982. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 28ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 530/82, em atenção à Indicação nº 160/82. --
Of. nº 524/82, em atenção à Indicação nº 173/82. --
Of. nº 512/82, em atenção à Indicação nº 183/82. --
Of. nº 513/82, em atenção à Indicação nº 184/82. --
Of. nº 514/82, em atenção à Indicação nº 185/82. --
Of. nº 515/82, em atenção à Indicação nº 186/82. --
Of. nº 516/82, em atenção à Indicação nº 187/82. --
Of. nº 517/82, em atenção à Indicação nº 188/82. --
Of. nº 518/82, em atenção à Indicação nº 189/82. --
Of. nº 520/82, em atenção à Indicação nº 190/82. --

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do Partido Trabalhista Brasileiro de Garça, de agradecimento pela cessão das dependências da Câmara Municipal de Garça, por ocasião do sorteio de números de seus candidatos e, também, para a realização da palestra por parte do dr. Jânio da Silva Quadros. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando matéria relativa à instalação de "Telefone Público Comunitário". - - - - -

Convite da Secretaria de Estado de Relações do Trabalho - Escritório Regional de Marília -, para participar do 1º Seminário Sobre Desemprego a Nível Regional. - - - - -

Circular do Ministério da Previdência e Assistência Social, encaminhando o seu Boletim Informativo. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

40

o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO-PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 134/82, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à sra. Marlene Guimarães Ortega, DDe. Agente do INAMPS desta cidade, por seu trabalho dinâmico em desvincular o INPS, da antiga agência local, passando o mesmo a fazer funcionar no prédio outrora ocupado pela Igreja Batista, localizado defronte ao Banco Itaú. - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 134/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 135/82, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Igreja Assembléia de Deus, pelo transcurso do seu 29º Aniversário de fundação. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 135/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 200/82, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo se determine urgentes reparos no gradil de proteção existente nas "bocas de lobo" na rua Gabriela, na altura da ponte que dá acesso à Vila Araceli. - - - - -

Indicação nº 201/82, de autoria do Vereador Pedro Krusicki, sugerindo se determine orientação ao setor de parques e jardins a não mais utilizar a variedade "Spatodeca Compamulata", na arborização de vias públicas da cidade. - - - - -

Indicação nº 202/82, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se entre em contato com o Centro de Saúde, solicitando urgente combate aos mosquitos e outros insetos que estão proliferando no Ribeirão da Garça, trazendo a intranquilidade para a população ribeirinha. - - - - -

Indicação nº 203/82, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo seja reparada a pista do aeroporto local, que se encontra esburacada em alguns pontos, colocando em perigo iminente as aeronaves que se utilizam daquele campo de pouso. - -

Indicação nº 204/82, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se determine urgentes reparos na rua Santa Lúcia (Vila Manolo), porque a citada via pública é estreita, com postes no leito carroçável, pondo em risco as residências próximas. - - - - -

O Sr. Prefeito informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 200/82, 201/82, 202/82, 203/82 e 204/82, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho, em nome dos moradores do conjunto habitacional da CECAP, externar os agradecimentos ao Sr. Prefeito Municipal e ao administrador da empresa circular que serve a nossa cidade, porque, atendendo ao pedido deste Vereador, fez com que o ônibus, ao invés de fazer a manobra perigosa em frente à firma TEMAC, dirigisse até aquele núcleo habitacional, beneficiando, em consequência, também aqueles moradores, que não precisarão mais andar aquela distância de 400 ou 500 metros. E, aproveitando esta oportunidade, justifico o sentido da Indicação, de nº 200/82, que apresentei hoje e que diz respeito a "bocas de lobo" existentes na rua Gabriela. E que as mesmas estão bastante



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

41

danificadas e que, por isso mesmo, estão criando aos moradores - que por ali circulam. E, inclusive, uma criança já sofreu acidente naquele local. Então, peço ao sr. Prefeito Municipal, que tem atendido todas as nossas Indicações com carinho e maior respeito, faça com que esta Indicação seja atendida o mais rápido possível, para evitar, assim, futuros aborrecimentos".

Não tendo havido mais oradores inscritos, o Sr. Presidente, em prosseguimentos aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Mais uma vez esta Casa vai abordar um assunto que tem sido reclamado por toda a população. É o entrosamento que se faz necessário. Naturalmente, especificando esse trabalho: as chamadas "batidas" policiais, o "rapa". São essas denominações todas que se dão a esses trabalhos que a polícia faz, buscando dar maior tranquilidade à população. Agora, já está surgindo uma nova modalidade de ataque. Um casal de jovem foi atacado por marginais armados na saída de um baile, recentemente. É, sem dúvida alguma, um episódio lamentável. Tira a tranquilidade da família. Cria problema de toda ordem. E eu tenho a impressão que, se houver, alternadamente, esse tipo de trabalho, um entrosamento polícia civil-polícia militar, que pode ser feito, inclusive, com a colaboração da própria Prefeitura, com a cessação de combustível, a cada 7 ou 10 dias, uma "batida" imprevista, vasculhando locais, etc., etc. E esse episódio do Garça-Tênis Clube chamou muita atenção, porque não se deve permitir que a cidade venha conhecer esse novo tipo de trabalho dos marginais, atacando pessoas na saída de um baile. Felizmente, não houve maiores consequências físicas para os dois jovens. Sumiram com o automóvel. Foi recuperado no dia seguinte, com os objetos pertencentes aos dois. E a reclamação chegou a nós. E o Vereador é para isso mesmo. Recebe as reclamações. Aponta as falhas, para que as autoridades corrijam essas falhas. E, nesse aspecto, Garça está falhando muito. E como assumiu, há dias, o comando do Destacamento da Polícia Militar o tenente Folghieri, jovem, garçense, deve ele buscar, também, um entrosamento com o próprio dr. Piazzentin, que é o delegado de polícia titular da cidade e realizar esse trabalho. Fazer esse trabalho preventivo, porque estamos observando hoje, no Brasil, um policiamento pós-fato. E, recentemente, conversamos com o Presidente desta Casa, Vereador Luiz Carlos Belline, e, se não me engano, também com o Vereador Jathyr Mafud, quando surgiu a idéia de se estabelecer uma Guarda Municipal em boas condições, com todas as possibilidades de realizar um trabalho, de cunho social, objetivo. É e claro que os recursos deverão vir como era feito antigamente, com a cobrança de taxa pertinente, para que a mesma seja aplicada no policiamento preventivo da cidade. Nós nos lembramos que tínhamos, em Garça, uma Guarda Noturna Municipal. E com aquela história de se passar aquele tipo de serviço, os guardas foram aproveitados como soldados e a Guarda desapareceu. E quero dizer que há um esforço da atual Guarda Municipal. Mas é preciso mais do que se está dando no momento. É preciso uma Guarda Municipal oficial, do Município, bem preparada, com condições de comunicação, porque, só assim, teremos a possibilidade da volta da tranquilidade. É claro que as ocorrências policiais têm sucedido em Garça. Em Bauru. Em Marília, guardadas as proporções. Contudo, temos que cuidar de Garça. Fica, então, o nosso apelo à Polícia Militar, à Polícia Civil no sentido de se realizar um policiamento preventivo mais eficiente. Estamos falando claramente, com pessoas que nós conhecemos, pessoas que, sabidamente, estão aí em condições de fazer-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

42

esse tipo de trabalho. É **este** o nosso pedido desta noite". - - -

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A minha vinda a esta tribuna é para dizer, mais ou menos, o que disse, há pouco, o nobre Vereador João Alexandre Colombani sobre o policiamento e marginalidade. E, hoje, estive no gabinete do sr. Prefeito Municipal e S. Exa. me deu uma boa notícia, que se refere ao bairro Labienópolis. E que já houve a execução de um levantamento naquele bairro, objetivando a troca de luminárias, bem como dos braços de sua sustentação, especificamente nas vias transversais, compreendendo as ruas Vitória, Liberdade, das Flores e Eumene. E isso vem eliminar, em parte, o problema consequente da marginalidade, porque, com as vias públicas bem iluminadas, a ação dos marginais será dificultada. Portanto, é uma boa notícia para os moradores do bairro Labienópolis, porque é uma reivindicação que eu venho fazendo de há muito, bem como de parte de outros Vereadores. E, ainda, o Sr. Prefeito me informou que a iluminação das ruas Santos Dumont, Augusto Nascimento Castro e Prudente de Moraes já está para ser concretizada, no tocante a sua melhoria. E isso virá favorecer, em muito, a população, que passará a ter as ruas bem iluminadas. E me disse, ainda, o Sr. Prefeito Municipal que incluirá em seus planos uma substancial melhoria no sistema de iluminação da rua Antenor Lara Campos, que está, atualmente, às escuras, conforme pude verificar por ocasião da realização da procissão do Corpus-Cristi". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: - "Além da lâmpada mais moderna, mais atualizada, o que importa mesmo é o braço de sustentação, que deve fugir da copa das árvores, jogando claridade diretamente na rua. E V. Exa. está falando uma coisa muito importante, porque claro está que, quanto mais iluminado o setor, fica mais difícil a ação da marginalidade". -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador João Alexandre Colombani. E foi isso, exatamente, o que me disse o Sr. Prefeito Municipal. Então, está de parabéns o sr. Prefeito Municipal. E quero agradecer essa atenção que tem dado aos Vereadores e insisto, na oportunidade, para que S. Exa. determine realizar o calçamento de mais um quarteirão da rua Sargento Wilson Abel de Oliveira, trecho compreendido entre os números 1.400 e 1.480, porque os moradores daquele setor estão reclamando essa providência e estão dispostos em arcar com as despesas, decorrentes do mencionado melhoramento". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese o seguinte: "Eu tive minha curiosidade aguçada hoje, novamente, pelo problema levantado, aqui, pelo ilustre Vereador João Alexandre Colombani a respeito da segurança da cidade. Desde que o Estado, como Poder Público, entendeu ser de sua competência exclusiva esse tipo de serviço, referente à segurança, e, consequentemente, aboliu as guardas municipais armadas, os municípios do Estado de São Paulo se viram assoberbados com esses problemas maiores. Eu não perdi sangue nenhum com esse assunto, aqui na Câmara, se bem que tenha tratado dele muitas vezes. Mas, perdi tempo, porque desde o primeiro ano de legislatura aqui nesta Casa que nós estamos cuidando desse assunto, solicitando a atenção dos Chefes do Executivo. E, agora, o novo Chefe do Executivo está sendo instado, novamente, pelo nobre Vereador João Alexandre Colombani, para que tome uma atitude a respeito desse problema de segurança, porque, como revelou o ilustre Vereador, já acontecem casos graves na cidade. Então, o problema está ficando mais sério do que parece e aqui, então, já é hora da gente.... -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

43

começar a gastar o sangue e não apenas o tempo". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: -
"Dentro da mesma linha de raciocínio, eu poderia lembrar que há um trabalho muito antigo nesta Casa para a instalação de uma Companhia de Polícia Militar". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Vou concordar com V. Exa., mas vou lhe dizer, com pena, que não acredito. Não acredito, porque o Estado não tem verba sequer para atender as mínimas despesas da Delegacia de Polícia local. Então, eu não acredito nessa interferência do Estado para resolver esse problema. Acredito muito na interferência do Município. E acredito como? - Na nossa participação, como cidadãos. E eu vou lhe dar um exemplo, nobre Vereador João Alexandre Colombani, que é o mais interessado no assunto. Há inúmeras casas comerciais, parque industriais, casas residenciais, escritórios, que mantêm guardas permanentes. Quanto pagam? Para manter um vigilante, a nossa custa, nós estamos gastando, por mês, no mínimo R\$ 30.000,00. E se nós pedirmos à população de Garça que deixe a Prefeitura incluir no seu pagamento de imposto uma taxa de R\$ 10.000,00 anuais, nós vamos ter uma guerra aqui. Não, entanto, uma grande parte da população paga R\$ 30.000,00. Ora, essa que paga R\$ 30.000,00, por mês, poderá pagar R\$ 30.000,00, por ano. E terá um lucro enorme. Há pouco tempo, se não me engano, o nobre Vereador Luiz Carlos Belline quem sugeriu ao Prefeito dar mais alento, especificamente financeiro, a este corpo de vigilantes que nós temos aqui, em Garça. Este corpo de vigilantes está se mantendo a duras penas. Tem poucos associados. E sou um deles. Nós pagamos R\$ 400,00, por mês. Ora, R\$ 4.800,00, por ano, sem termos uma segurança perfeita. Vejam V. Exas. Garça tem, segundo um levantamento não atualizado, mais de 4.000 prédios. E, segundo o nosso Presidente, Vereador Luiz Carlos Belline, já chegam a 5.000 prédios. Então, teremos uma média de R\$ 10.000, por ano. A 5.000 prédios, nós teremos R\$ 50.000.000,00 de receita. Nós teríamos aí, pelo menos, uns 250 guardas permanentes. Aí, sim, nós teríamos uma possibilidade de atendimento de segurança quase ao nível da população. Então, é essa a sugestão que eu faço ao atual Prefeito. Essa é a sugestão que eu faço àqueles que agora se candidatam a cargos públicos". -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Isaías de Andrade. -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino-Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão a urgência contida no Requerimento nº 134/82, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à sra. Marlene Guimarães Ortega, DDª. Agente do INAMPS desta cidade, por seu trabalho dinâmico em desvincular o INPS, da antiga agência local, passando o mesmo a fazer funcionar no prédio.....



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

44

outrora ocupado pela Igreja Batista, localizado defronte ao Banco Itaú. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 134/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 134/82.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 135/82, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Igreja Assembléia de Deus, pelo transcurso do seu 29º Aniversário de fundação. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 135/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 135/82.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 27/82, do Executivo Municipal, propondo nova denominação para três vias públicas da cidade: Avenida Brasil, Rua da Ligação e Rua do Sul, para, respectivamente, Avenida "Dr. Rafael Paes de Barros", Rua "João Manzano" e Rua "Miguel Mônico". Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças, Obras e Serviços Públicos.

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Luiz Yamauchi.

O Vereador Luiz Yamauchi, pela ordem: "Requeiro, nos termos do artigo 167 do Regimento Interno, o adiamento, por uma Sessão, da 1ª discussão e votação do Projeto de lei anunciado por V. Exa., ouvido, naturalmente, o Plenário".

Em discussão o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Luiz Yamauchi.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento verbal formulado pelo Edil Luiz Yamauchi, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

Ante ao acima exposto, o Sr. Presidente declarou adiada, por uma Sessão Ordinária, a 1ª discussão e votação do Projeto de lei nº 27/82.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 29/82, do Executivo Municipal, dispondo sobre concessão de benefícios às entidades e instituições assistenciais, e ainda hospitais, sanatórios, ambulatórios, casas de saúde e casas de recuperação ou repouso sob orientação médica, para pagamento das taxas de pavimentação e guias e sarjetas. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças, Obras e Serviços Públicos.

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, pela ordem, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o.....



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

45

Projeto de lei nº 29/62 e seus anexos em discussão global. - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É muito bom este Projeto de lei! Eu acho que isto representa uma abertura mental, porque, se nós pudermos, em todos os campos, embalar, dar apoio, empurrar as nossas instituições, ajudar as nossas instituições, é claro que haverá uma reciprocidade de trabalho. Quantas casas dessas, quantos hospitais desses não ofereceram, aí, trabalho gratuito à população? Quanta gente internada, sem recursos, nesses hospitais? Está certo que há, aí, determinado convênio, às vezes, com o Sanatório, mas muita coisa é feita gratuitamente, como eu já disse. Então, este Projeto de lei representa uma abertura, uma questão de observação, de inteligência, de sentido de crescimento da cidade. Agrada a todos. É justo. E este trabalho, se não me engano, já foi cogitado em outras ocasiões. Não foi só nesta legislatura, não! De modo que eu encontro, aqui, esses benefícios às entidades assistenciais, como uma coisa muito significativa. Significa diálogo. Significa abertura mental. Significa vontade de atender, vontade de servir. E, por isso mesmo, quero-me congratular com o Prefeito de Garça. E tenho certeza que o Projeto encontrará, por parte de todos os companheiros, uma acolhida absoluta, total. E, além dessa mesma palavra que eu estou trazendo aqui, de reconhecimento por uma medida de caráter administrativo das mais justas, das mais procedentes, das mais lógicas, registre-se que, no caso, é ajudar a quem nos tem ajudado. É ajudar aqueles que ajudam a cidade crescer. E, também as Comissões entenderam o espírito, o espírito público do Projeto". - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "V. Exa., que está falando a respeito do Projeto, deve ter conhecimento bom do mesmo. E o que V. Exa. entendeu no parágrafo único, do artigo 1º, por esta frase final: "ou delas decorrentes"?". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Pode ser que a redação esteja um pouco confusa". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Da forma como está redigida, a gente não sabe se "decorrentes das finalidades" ou decorrentes das entidades", que poderia ampliar muito os benefícios. E eu vou dar um exemplo: um hospital - aqui em Garça não tem nenhum caso, mas poderá ter de futuro - que mantém esse serviço, envolvida pela lei, compre uma chácara, um terreno, um sítio ou uma pequena fazenda, para atender, também, o serviço, estaria esse imóvel, assim adquirido, também isento ou gozaria esse imóvel os benefícios da lei?". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Eu acho que a colaboração de V. Exa. é muito boa. E, como se trata de 1ª discussão, nós poderemos, ainda, claro está, com a sempre preciosa colaboração do nobre Vereador Jathyr Mafud, de uma outra redação, mais específica, neste parágrafo único, do artigo 1º". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Eu até já daria uma sugestão, de que o parágrafo único fossem assim redigido: "O benefício é restrito aos imóveis utilizados especificamente no atendimento das finalidades essenciais das referidas entidades". E aboliria: "delas decorrentes". Assim, é claro, toda entidade que emprega o imóvel no atendimento específico das suas finalidades está incluída na lei. E não ampliaria demais o campo e não haveria risco para o Município". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Eu acho que está perfeito. E acho, também, que a Casa não oporá nenhum obstáculo no tocante à correção do mencionado parágrafo,



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

46

mesmo porque é uma colaboração que está sendo trazida ao Projeto. E conclamos os companheiros, para que, até com louvor, aproveemos este Projeto de lei. E, na 2ª discussão, apresentaremos esse adendo, essa mudança de redação no parágrafo único, do artigo 1º, naturalmente, a critério dos companheiros da Casa". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 29/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 29/82. -

COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA: - O Sr. Presidente informou a Casa que o Projeto de lei nº 29/82, aprovado, em sua 1ª discussão e votação na presente reunião, fará parte integrante da pauta da Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, tendo observado não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, antes de determinar o encerramento da presente Sessão Ordinária, informou a Casa o seguinte: "Esta Presidência comunica aos Senhores Vereadores que já se encontra no recinto da Câmara Municipal o Sr. Prefeito Municipal, que fará, logo após o encerramento desta Sessão, uma pequena reunião com os Senhores, para expor problemas administrativos do Município". - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO